Descrição dos Testes do Software Sistemas de combate a crime em áreas turisticas

{ Versão revisada < n > }

Autores: < nomes dos autores >

Salvador, Bahia.

Maio 2024

Versões revisadas anteriores

Revisão	Comentário	Data

1 Descrição dos Testes do Software

Sumário

Versão revisadas anteriores 2Descrição dos Testes do Software 3Sumário Planos de 41.1 Plano de testes de aceitação 41.1.1 Identificador do plano de testes 41.1.2 testes Aspectos a testar 71.1.5 Introdução Aspectos que não serão 41.1.3 Itens a testar 61.1.4 81.1.7 Critérios de completeza e sucesso 81.1.8 Critérios de suspensão testados 81.1.6 Abordagem e retomada 81.1.9 Resultados dos testes 91.1.10 Tarefas de teste 91.1.11 Ambiente 101.1.12Responsabilidades 151.1.13 Agenda 161.1.14 Riscos e contingências 191.1.15 191.2 Planos de testes de integração 191.2.1 Plano de testes de integração < Aprovação Especificações de testes 252.1 nome da iteração > 192 Especificação do teste < nome do teste > 252.1.1 Identificador da especificação de teste 252.1.2 Aspectos a serem testados 262.1.3 de Detalhes da abordagem 262.1.4 Identificação dos testes 282.1.5 Critérios completeza sucesso 292.1.6 Procedimentos de teste 302.1.7 Casos de teste 30

11 Planos de testes

11.1 Plano de testes de aceitação

11.1.1 Identificador do plano de testes

PTA-001			

11.1.2 Introdução

11.1.2.1 Objetivos dos testes

O Plano de Testes de Aceitação (PTA) tem como objetivo garantir que o sistema desenvolvido atenda aos requisitos especificados e seja adequado para uso nas áreas turísticas de Salvador. Este plano detalha os itens a serem testados, os aspectos que serão abordados durante os testes e aqueles que não serão incluídos.

11.1.2.2 Histórico

O desenvolvimento do sistema de combate ao crime em áreas turísticas foi iniciado em resposta ao aumento dos índices de criminalidade em locais de grande movimentação turística em Salvador. Diversas versões preliminares foram testadas internamente, resultando em melhorias significativas na precisão dos dados e na usabilidade da aplicação. Este plano de testes de aceitação representa a fase final de validação antes do lançamento oficial do sistema.

11.1.2.3 Escopo dos testes

O escopo dos testes de aceitação inclui a verificação de todas as funcionalidades principais descritas nos requisitos funcionais e não funcionais. Os testes serão realizados em diferentes dispositivos móveis para assegurar a compatibilidade e a usabilidade do sistema. Adicionalmente, a integração com a Polícia Militar e a precisão dos dados de segurança serão validadas.

11.1.2.4 Referências a documentos relevantes

Número de ordem	Tipo do material	Referência bibliográfica
1	Especificação de Requisitos Funcionais	Documento SRF v1.2, Janeiro 2024
2	Especificação de Requisitos Não Funcionais	Documento SRNF v1.0, Fevereiro 2024
3	Documento de Arquitetura do Sistema	Documento DAS v2.1, Março 2024
4	Relatório de Testes Internos	Documento RTI v3.0, Abril 2024
5	Guia de Integração com a Polícia Militar	Documento GIPM v1.3, Maio 2024
6	Manual do Usuário	Documento MU √1.0, Maio 2024

11.1.3 Itens a testar

Número de ordem	Item	Comentários
1	Internacionalização	Rodar em mais de cinco idiomas
2	Integração com a Polícia Militar e fontes de dados de segurança.	Testar toda a funcionalidade dessa integração com a base de dados da polícia militar
3	Atualização em tempo real das condições de segurança.	Validar como será atualizado automaticamente as zonas de periculosidade
4	Interface do usuário e usabilidade do aplicativo em diferentes dispositivos móveis.	Verificar como está usar o aplicativo em diferentes aparelhos Android
5	Feedback e relatórios de usuários.	Muito importante para entender se realmente o aplicativo cumpre seu papel
6		
7		

11.1.4 Aspectos a testar

Número de ordem	Item	Referência às Especificações de Testes
1	Precisão dos Dados:	Verificar se os dados sobre crimes e áreas de risco são precisos e atualizados.
2	Usabilidade	Avaliar a facilidade de uso do sistema para os usuários finais.
3	Desempenho	Testar a performance do sistema, incluindo tempo de resposta e atualização de dados.
4	Segurança	Garantir que o sistema proteja adequadamente as informações dos usuários e forneça recomendações de segurança eficazes.
5	Compatibilidade	Testar o funcionamento do aplicativo em diferentes dispositivos móveis e sistemas operacionais.
6	Integração	Verificar a correta integração com a Polícia Militar e outras fontes de dados de segurança.
7	Manutenibilidade	Verificar se o sistema é de fácil manutenção
8		-
9		
10		
11		

11.1.5 Aspectos que não serão testados

Número de ordem	Aspecto	Motivo
1	Testes de Escalabilidade em Larga Escala	Trata-se de um aplicativo para atender somente Salvador
2	Funcionabilidade em Aparelhos Apple	O sistema funcionará somente para Android
3	Localização Extensiva	Testes em mais de cinco idiomas serão realizados, mas uma cobertura completa de todos os idiomas possíveis não está incluída neste plano de aceitação.
4	Testes de Intrusão e Vulnerabilidade Avançados	Testes de segurança detalhados como pentests e auditorias de segurança não fazem parte do plano de aceitação inicial.

11.1.6 Abordagem

A abordagem de teste combinará métodos manuais e automatizados, usando ferramentas como Selenium, JUnit, Postman e JMeter. Serão testados funcionalidade, integração, desempenho, usabilidade e segurança em dispositivos Android. Testes manuais focarão na usabilidade e interface, enquanto os automatizados validarão a integração com a Polícia Militar e a atualização de dados. Não serão realizados testes de escalabilidade em larga escala, para aparelhos Apple, localização além dos cinco idiomas e testes avançados de segurança.

11.1.7 Critérios de completeza e sucesso

Número de ordem	Critério	
1	Todos os casos de testes planejados foram executados.	
2	Todos os defeitos críticos e altos foram resolvidos ou possuem planos de ação aprovados.	
3	A aceitação formal por parte dos stakeholders foi obtida.	
4	O sistema atende aos requisitos especificados nos requisitos funcionais e não funcionais.	
5	O sistema funciona corretamente nos dispositivos móveis e sistemas operacionais designados.	
6	A integração com a Polícia Militar e outras fontes de segurança é bem-sucedida.	
7	O sistema é de fácil manutenção, com código bem documentado e modular.	

11.1.8 Critérios de suspensão e retomada

11.1.8.1 Critérios de suspensão dos testes

Os testes podem ser suspensos em situações de emergência crítica que demandem a atenção imediata da equipe de desenvolvimento, como falhas graves de funcionamento do sistema. Além disso, problemas de infraestrutura que impeçam a continuação dos testes de forma eficaz

podem levar à suspensão temporária. A decisão de suspender os testes também pode ser tomada pelos stakeholders em caso de necessidade.

11.1.8.2 Critérios de retomada dos testes

Os testes podem ser retomados após a resolução das emergências críticas ou problemas de infraestrutura que causaram a suspensão. A aprovação dos stakeholders é fundamental para retomar os testes, garantindo que todas as partes interessadas estejam alinhadas com a retomada das atividades. Além disso, é necessário garantir a disponibilidade dos recursos necessários para continuar os testes de forma eficaz.

11.1.9 Resultados dos testes

Após a conclusão dos testes, é importante revisar os resultados obtidos. Isso inclui garantir que todos os casos de teste foram executados conforme planejado, identificar e documentar quaisquer defeitos encontrados, coletar e analisar métricas de desempenho e usabilidade, e preparar relatórios detalhados dos testes realizados. Os relatórios devem ser compartilhados com os stakeholders para revisão e discussão.

11.1.10 Tarefas de teste

As tarefas relacionadas aos testes incluem a preparação do ambiente de teste, a execução dos casos de teste conforme planejado, o registro e gerenciamento de defeitos encontrados durante os testes, a avaliação dos resultados dos testes e a preparação de relatórios abrangentes. Após a conclusão dos testes, é importante comunicar os resultados aos stakeholders e discutir quaisquer ações corretivas necessárias para melhorar a qualidade do sistema.

11.1.11 Ambiente

11.1.11.1 Hardware

Câmeras de Vigilância HD com Reconhecimento Facial:

- Câmeras IP de alta resolução para capturar imagens nítidas.
- Software de reconhecimento facial integrado para identificar criminosos conhecidos.
- Distribuição estratégica em pontos turísticos, entradas e saídas.

Sensores de Movimento e Sons:

- Sensores infravermelhos e acústicos para detectar movimentos suspeitos e sons de emergência (gritos, disparos).
- Integração com sistema de câmeras para ativar gravação e notificação automática.

Drones de Vigilância:

- Drones equipados com câmeras HD e infravermelho para patrulhamento aéreo.
- Capacidade de resposta rápida para monitorar grandes áreas ou locais de difícil acesso.

Estações de Monitoramento:

- Telões e consoles para visualização em tempo real de imagens e dados capturados.
- Operadores treinados para analisar dados e tomar decisões rápidas.

Dispositivos Móveis para Agentes:

- Tablets ou smartphones robustos com acesso ao sistema de monitoramento.
- Aplicativos de comunicação segura e mapas interativos.

11.1.11.2 Software

Plataforma Centralizada de Monitoramento:

- Software de gestão de vídeo (VMS) para integração de todas as câmeras e sensores.
- Painel de controle com mapas interativos e fluxos de vídeo em tempo real.

Análise de Dados e Inteligência Artificial:

- Algoritmos de IA para análise de padrões de comportamento suspeitos.
- Ferramentas de machine learning para melhorar a precisão do reconhecimento facial e de objetos.

Sistemas de Alerta e Notificação:

- Notificações automáticas para a central de monitoramento e agentes no campo em caso de atividades suspeitas.
- Integração com sistemas de resposta a emergências (polícia, bombeiros).

Bases de Dados e Integração com Sistemas Existentes:

• Bases de dados de criminosos conhecidos e atividades suspeitas.

• Integração com sistemas policiais e de segurança pública para compartilhamento de informações.

Aplicativo para Turistas:

- Aplicativo móvel para turistas com informações de segurança, mapas, e botão de pânico.
- Integração com o sistema de monitoramento para alertar a central em caso de emergência.

11.1.11.3 Ferramentas de testes

Simuladores de Ambientes de Vigilância:

- Software de Simulação de Câmeras: Simula o feed de câmeras de vigilância em diferentes condições (dia/noite, chuva/nevoeiro).
- Geradores de Cenários de Crime: Criam cenários simulados de atividades suspeitas, como roubos, agressões, e comportamentos suspeitos para testar a resposta do sistema.

Ferramentas de Teste de Carga e Desempenho:

- Testadores de Carga para Sistemas de Vídeo: Avaliam a capacidade do sistema de processamento de vídeo em tempo real sob alta demanda.
- Simuladores de Tráfego de Rede: Testam a largura de banda e a resiliência da rede sob condições de alta utilização.

Ferramentas de Teste de IA e Algoritmos de Reconhecimento:

- Datasets de Teste Anonimizados: Conjuntos de dados de rostos e comportamentos para validar a precisão dos algoritmos de reconhecimento facial e análise de comportamento.
- Ferramentas de Validação de IA: Avaliam a precisão e a taxa de falsos positivos/negativos dos algoritmos de inteligência artificial.

Plataformas de Teste de Dispositivos Móveis:

- Emuladores de Dispositivos: Testam aplicativos móveis em diferentes plataformas (iOS, Android) e resoluções de tela.
- Testes de Interoperabilidade: Garantem que os aplicativos móveis funcionem corretamente com diversos dispositivos e sistemas operacionais.

11.1.11.4 Componentes de testes

Mockups de Câmeras e Sensores

- Câmeras Falsas com Comportamento Programado: Simulam a funcionalidade de câmeras reais para testar a integração e a resposta do sistema.
- Sensores Simulados: Sensores de movimento e som que replicam o comportamento de sensores reais para testes de integração.

Servidores de Teste e Ambientes de Simulação

 Servidores de Backup: Replicam o ambiente de produção para testes sem impactar o sistema real. • Ambientes de Simulação de Incidentes: Cenários controlados onde diferentes tipos de incidentes podem ser gerados e a resposta do sistema pode ser avaliada.

Ferramentas de Monitoramento e Logging

- Sistemas de Log Centralizados: Capturam e analisam logs de atividades do sistema para identificar falhas e pontos de melhoria.
- Dashboards de Monitoramento em Tempo Real: Painéis que exibem métricas de desempenho e alertas do sistema durante os testes.

Testes de Segurança e Privacidade

- Ferramentas de Penetração (Penetration Testing): Avaliam a segurança do sistema contra ataques cibernéticos.
- Ferramentas de Anonimização de Dados: Garantem que os dados de teste usados em IA e reconhecimento facial estejam anonimizados para proteger a privacidade.

Número de ordem	Documento necessário
1	Plano de Projeto • Documento inicial que descreve os objetivos, escopo, cronograma e recursos necessários para o projeto. Componentes: • Objetivos do projeto • Escopo do projeto • Cronograma detalhado • Orçamento estimado • Equipe do projeto e responsabilidades
2	Análise de Requisitos

_	T
3	 Especificação de Sistema Documento técnico que especifica a arquitetura do sistema, os componentes principais e a sua interconexão. Componentes: Descrição da arquitetura do sistema Diagrama de componentes Especificação de interfaces Fluxo de dados
4	 Plano de Gestão de Riscos Identificação e avaliação dos riscos do projeto, juntamente com estratégias de mitigação. Componentes: Identificação dos riscos Análise de impacto Estratégias de mitigação Plano de contingência
5	 Especificação de Hardware Documento detalhando os requisitos de hardware, incluindo câmeras, sensores, servidores, e dispositivos móveis. Componentes: Tipos de câmeras e suas especificações Sensores de movimento e acústicos Especificações dos drones de vigilância Requisitos dos servidores e estações de monitoramento Dispositivos móveis para agentes
6	 Especificação de Software Documento detalhando os requisitos de software, incluindo sistemas de vigilância, análise de dados, IA, e aplicativos móveis. Componentes: Software de gestão de vídeo (VMS) Algoritmos de IA e machine learning Aplicativos móveis para agentes e turistas Integração com sistemas de emergência
7	Plano detalhado para a implementação do sistema, incluindo cronograma, recursos e etapas. Componentes: Cronograma de implementação Alocação de recursos Etapas de instalação e configuração Testes iniciais

8	 Documento que define as estratégias, ferramentas e casos de teste para validar o sistema.
	Componentes:
	Estratégia de testes
	Ferramentas de teste a serem usadas
	Casos de teste detalhados
	Critérios de aceitação

11.1.11.5 **Documentos**

11.1.12 Responsabilidades

Número de ordem	Função	Responsabilidades
1	 Definir objetivos e metas Estabelecer o escopo do projeto Criar o cronograma e orçamento Alocar recursos e definir responsabilidades 	Gerente de Projeto
2	 Coletar e documentar requisitos do sistema Identificar restrições e premissas Definir requisitos de integração 	Analista de Requisitos
3	 Descrever a arquitetura do sistema Criar diagramas de componentes e fluxos de dados Especificar interfaces e protocolos 	Arquiteto de Sistemas
4	 Identificar e avaliar riscos Desenvolver estratégias de mitigação Criar planos de contingência 	Gerente de Riscos
5	 Definir especificações técnicas de hardware Selecionar e validar equipamentos Planejar a distribuição de hardware no local 	Especialista em Hardware

6	 Definir especificações técnicas de software Desenvolver ou integrar software existente Garantir a compatibilidade entre componentes de software 	Desenvolvedor de Software
7	 Desenvolver cronograma detalhado de implementação Alocar recursos e definir responsabilidades Coordenar etapas de instalação e configuração 	Gerente de Projeto
8	 Desenvolver estratégia de testes Selecionar ferramentas de teste Criar casos de teste detalhados Definir critérios de aceitação 	Especialista em Testes de Software

11.1.13 Agenda

Agenda para Implementação do Sistema

Fase 1: Planejamento (1 a 2 meses)

Semana 1-2: Desenvolver Plano de Projeto

Semana 3-4: Realizar Análise de Requisitos

Semana 5-6: Especificar Sistema

Semana 7-8: Elaborar Plano de Gestão de Riscos

Fase 2 : Design e Aquisição (2 a 3 meses)

Semana 9-10: Especificar Hardware

Semana 11-12: Especificar Software

Semana 13-14: Adquirir Hardware e Software

Semana 15-16: Desenvolver Plano de Implementação

Fase 3: Desenvolvimento e Integração (3 a 4 meses)

Semana 17-20: Instalar Hardware

Semana 21-24: Desenvolver Software e Integrar Componentes

Semana 25-28: Realizar Testes de Integração

Fase 4: Testes e Validação (2 meses)

Semana 29-32: Desenvolver Plano de Testes

Semana 33-36: Executar Testes de Sistema e Ajustes

Fase 5: Treinamento e Documentação (1 mês)

Semana 37-40: Criar Documentação de Treinamento e Conduzir Sessões de Treinamento

Fase 6: Implementação Final e Suporte (1 a 2 meses)

Semana 41-44: Implementar Sistema em Produção

Semana 45-48: Monitorar Desempenho e Ajustar conforme necessário

Semana 49-52: Desenvolver e Implementar Plano de Manutenção e Suporte

Fase 7: Encerramento do Projeto (1 mês)

Semana 53-56: Elaborar Relatório Final do Projeto e Revisão das Lições Aprendidas

Número	Risco	Gravidade	Probabilidade de ocorrência	-	Contramedidas previstas
1	Falha de hardware	Alta		monitoramento e perda de dados	Manutenção preventiva, redundância de hardware, contratos de suporte técnico
2	Falha de software	Alta	Média	Interrup	Testes rigorosos,

				ção do sistema, falhas na detecção de crimes	atualizações regulares, backup frequente
3	Ataque cibernético	Alta	Média		Firewalls robustos, criptografia, auditorias de segurança regulares
4	Problemas de conectividade	Média	Alta	Perda de comunicação entre dispositivos e centro de controle	Planos de redundância de rede, uso de múltiplos provedores de internet
5	Resistência da comunidade local	Média	Média	Restrições na instalação de câmeras e sensores, conflito com a comunidade	Programas de engajamento comunitário, sessões de informação e consulta pública
6	Falsos positivos de IA	Média	Alta	Alarmes falsos, perda de credibilidade do sistema	Treinamento contínuo de IA, ajustes de algoritmos, supervisão humana
7	Problemas de privacidade	Alta	Média	Preocupações legais e éticas, resistência pública	Políticas claras de privacidade, anonimização de dados, conformidade com regulamentos
8	Desastres naturais	Alta	Baixa	Danos físicos ao hardware, interrupção do serviço	Infraestrutura resiliente, planos de recuperação de desastres
9	Resistência ao uso por parte dos agentes	Média	Média	Subutilização do sistema, falha na implementação prática	Treinamento extensivo, envolvimento dos agentes no desenvolvimento do sistema
10	Falha na integração de sistemas	Alta	Média	Incompatibilidade entre componentes, falhas no funcionamento geral	Testes de integração rigorosos, uso de padrões abertos, suporte técnico eficiente

11.1.14 Riscos e contingências

11.1.15 Aprovação

Aprovamos o documento do Plano de Testes de Aceitação do projeto < nome do projeto >

Nome	Organização	Data	Assinatura
Preparação dos ambientes teste	Garantir que todos os ambientes de teste estejam configurados corretamente.	02/04	
Treinamento da Equipe de Testes	Se necessário, realizar sessões de treinamento para a equipe de testes para garantir que todos entendam os procedimentos, ferramentas e objetivos dos testes.	06/04	
Execução dos Testes de Aceitação	Iniciar a execução dos casos de teste conforme planejado.	08/04	
Relatórios e Comunicação	Manter uma comunicação clara e constante com todas as partes interessadas sobre o progresso dos testes.	10/04	
Gerenciamento de Defeitos	Registrar todos os defeitos encontrados durante os testes.	12/04	
Avaliação dos Resultados	Avaliar os resultados dos testes em relação aos critérios de aceitação definidos.	14/04	
Aprovação Final	Obter a aprovação formal dos stakeholders se todos os critérios de aceitação forem atendidos.	16/04	

11.2 Planos de testes de integração

11.2.1 Plano de testes de integração < nome da iteração >

11.2.1.1 Identificador do plano de testes

PT-2024-001-V1		

11.2.1.2 Introdução

11.2.1.2.1 Objetivos dos testes

Construir uma estrutura de programa determinada pelo projeto a partir de componentes testados em unidade.

11.2.1.2.2 Histórico

A testagem do nosso projeto surgiu inibição de falha e diminuição dos defeitos.

11.2.1.2.3 Escopo dos testes

O uso de mockups, ou simulações, durante os testes de integração permite validar a interação entre os componentes de maneira controlada e previsível, sem depender de todas as partes do sistema estarem completas ou disponíveis.

11.2.1.2.4 Referências a documentos relevantes

Número de ordem	Tipo do material	Referência bibliográfica
1		
2		
3		
4		
5		
6		

11.2.1.3 Itens a testar

Número de ordem	Item	Comentários
1	Cadastro	
2	Tela inicial	
3	Localização	

11.2.1.4 Aspectos a testar

Número de ordem	Item	Referência às Especificações de Testes
1	Visualização coerente das informações	
2	Coerência	
3	Usabilidade	
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		

11.2.1.5 Aspectos que não serão testados

Número de ordem	Aspecto	Motivo
1		
2		
3		
4		

11.2.1.6 Abordagem

Segurança		

11.2.1.7 Critérios de completeza e sucesso

Número de ordem	Critério	
1	Inicialização do Repositório Git	
2	Commit das Mudanças	
3	Configuração do Repositório Remoto	
4	Envio de Commits e Tags	

11.2.1.8 Critérios de suspensão e retomada

11.2.1.8.1 Critérios de suspensão dos testes

Problemas de Integração

11.2.1.8.2 Critérios de retomada dos testes

Resolução dos Defeitos Críticos

11.2.1.9 Resultados dos testes

Bem sucedido

11.2.1.10 Tarefas de teste

Planejamento de testes, Análise de Testes, Implementação de Testes, Execução de Testes, Avaliação de Testes, Relatório e Comunicação, Encerramento de Testes

11.2.1.11 Ambiente

11.2.1.11.1 Hardware

Servidores

11.2.1.11.2 Software

Banco de dados

11.2.1.11.3 Ferramentas de testes

Mockups

11.2.1.11.4 Componentes de testes

Mockito

11.2.1.11.5 Documentos

Número de ordem	Documento necessário
1	Plano de teste
2	Caso de teste

11.2.1.12 Responsabilidades

Número de ordem	Função	Responsabilidades
1	Analista de risco	
2	Desenvolvedor	
3		
4		

11.2.1.13	Agenda				

11.2.1.14 Riscos e contingências

Número	Risco	Gravidade	Probabilidade de ocorrência	Impacto previsto	Contramedidas previstas
1	Riscos técnicos	Incompatibili dade de Software			
2	Riscos de Requisitos	Requisitos Incompletos ou Ambíguos			
3	Riscos de Ferramentas	Ferramentas de Teste Inadequadas			
4	Riscos Ambientais	Falhas de Infraestrutura			

11.2.1.15 Aprovação

Aprovamos o documento do Plano de Testes de Integração do projeto < nome do projeto >

Nome	Organização	Data	Assinatura

12 Especificações de testes

12.1 Especificação do teste < nome do teste >

12.1.1 Identificador da especificação de teste

- 1. Introdução: Esta especificação descreve os testes que serão conduzidos para garantir que o aplicativo de alerta para turistas atenda aos requisitos de identificação e notificação de áreas perigosas em uma determinada cidade.
- 2. Objetivo dos Testes: Os testes têm como objetivo verificar se o aplicativo é capaz de identificar áreas perigosas com precisão e notificar os turistas sobre essas áreas, proporcionando uma experiência segura durante suas viagens.
- 3. Escopo dos Testes: Os testes abrangerão todas as funcionalidades relacionadas à cadastro e login do usuário, identificação de áreas perigosas, notificação de alertas aos turistas e integração com mapas para visualização das áreas perigosas.
- 4. Requisitos e Critérios de Aceitação: Os requisitos específicos que serão testados incluem:

Se o usuário consegue se cadastrar e realizar o login.

Identificação precisa de áreas perigosas.

Notificação oportuna e eficaz aos turistas sobre áreas perigosas.

Integração adequada com serviços de mapas para exibir áreas perigosas de forma clara. Atendimento aos padrões de segurança e privacidade dos dados dos usuários.

5. Abordagem de Teste: A abordagem de teste incluirá testes de unidade, integração, sistema e aceitação. Serão utilizadas técnicas de teste como teste de caixa-preta e teste de caixa-branca. Os testes serão conduzidos em ambientes simulados e reais para garantir a validade dos resultados.

Cenários de Teste: Serão elaborados cenários de teste abrangentes para cobrir diferentes situações, incluindo:

Entrada do usuário em áreas perigosas.

Recebimento de notificações push sobre áreas perigosas.

Atualização de dados sobre áreas perigosas.

Interação com o mapa para visualização das áreas perigosas.

Dados de Teste: Os dados de teste incluirão informações sobre áreas perigosas na cidade-alvo, dados de localização dos usuários e dados simulados para testar diferentes

cenários.
Ambiente de Teste: Os testes serão realizados em ambientes de teste que reproduzam com precisão as condições reais de uso do aplicativo, incluindo dispositivos móveis, redes e serviços de mapas.
Cronograma de Teste: O cronograma para os testes será definido em conjunto com a equipe de desenvolvimento e estará alinhado com o ciclo de desenvolvimento do aplicativo.

12.1.2 Aspectos a serem testados

Número	Requisito	Comentários
1	Verificar se o aplicativo é capaz de identificar e apresentar com precisão as áreas perigosas Testar a funcionalidade de notificação aos turistas Garantir que os alertas sejam exibidos	
2	Testar a integração do aplicativo com serviços de mapas para exibir as áreas perigosas de forma precisa e visualmente	
	Verificar se os dados de localização dos turistas são atualizados corretamente no mapa.	
3	Verificar se os dados sobre áreas perigosas são atualizados regularmente para refletir as condições atuais da cidade	

12.1.3 Detalhes da abordagem

Testes de Integração:

-Os testes de integração verificarão a interação entre os diferentes módulos e componentes do aplicativo. Isso inclui a integração com serviços de mapas para exibir as áreas perigosas

Os testes de sistema avaliarão o comportamento do aplicativo como um todo,

Testes de Sistema:

garantindo que todas as funcionalidades operem corretamente em conjunto.

Testes de Usabilidade:

Os testes de usabilidade avaliarão a facilidade de uso do aplicativo, incluindo a navegação pelo mapa, a compreensão dos alertas e a resposta às notificações.

Testes de Atualização de Dados:

Os testes de atualização de dados verificarão se os dados sobre áreas perigosas são atualizados regularmente e se as atualizações são mostradas aos usuários no aplicativo.

12.1.4 Identificação dos testes

12.1.4.1 Procedimentos de teste

Número	Procedimento de teste	Identificação do procedimento de teste
1	Procedimento de Teste de Identificação de Áreas Perigosas:	
	Selecionar uma área de teste na cidade que seja conhecida por ter problemas de segurança.	
	Simular a localização do usuário dentro dessa área no aplicativo.	
	Verificar se o aplicativo identifica corretamente a área como perigosa.	
	Confirmar se um alerta é enviado ao usuário notificando sobre a área perigosa.	
	Testar a precisão da localização do usuário dentro da área perigosa.	
	Repetir o procedimento em diferentes áreas e condições para validar a consistência e precisão do processo de identificação.	
2	Procedimento de Teste de Integração	
	com Mapas:	
	Selecionar diferentes áreas da cidade para teste.	
	Verificar se o mapa exibido no aplicativo corresponde à área selecionada.	
	Testar a funcionalidade de zoom e rotação do mapa para garantir uma visualização das áreas perigosas.	
	Confirmar se os marcadores ou indicadores das áreas perigosas.	
	Testar a capacidade de interação com o mapa.	

3	Procedimento de Teste de Atualização de Dados sobre Áreas Perigosas:	
	Simular uma mudança nas condições de segurança em uma área específica da cidade.	
	Confirmar se o aplicativo atualiza os dados sobre áreas perigosas de acordo com a mudança simulada.	
	Verificar se os turistas são notificados sobre as atualizações dos dados de áreas perigosas e se são incentivados a revisar essas áreas.	

12.1.4.2 Casos de teste

Número	Caso de teste	Identificação do caso de teste
1	Identificação da Área Perigosa	
2	Notificação de Alerta ao Usuário	
3	Integração com Mapas	
4	Atualização de Dados sobre Áreas Perigosas	
5	Usabilidade da Interface	
6	Feedback do Usuário	
7	Desempenho do Aplicativo	
8	Segurança dos Dados	
9	Resposta a Emergências	
10	Teste de Requisitos Não Funcionais	

12.1.5 Critérios de completeza e sucesso

Número	Critério
1	O aplicativo identifica e notifica as áreas perigosas de forma eficaz
2	A integração com o mapa possui uma visualização precisa das áreas perigosas
3	O aplicativo fornece suporte em situações de emergências

12.1.6 Procedimentos de teste

12.1.6.1 Procedimento de teste < nome do procedimento >

Identificação	CT001	
Objetivo	Verificar se a aplicação é capaz de identificar e alertar os turistas sobre áreas perigosas em uma cidade específica.	
Requisitos especiais	A área perigosa identificada deve corresponder à área conhecida por problemas de segurança na cidade. O alerta de área perigosa deve ser exibido imediatamente após a identificação da área perigosa no mapa.	
Fluxo	 O usuário abre o aplicativo no dispositivo móvel. Efetua o cadastro, em seguida o login O aplicativo solicita permissão para acessar a localização atual do dispositivo. O usuário concede permissão ao aplicativo. O mapa da cidade é carregado na tela inicial do aplicativo. O usuário navega pelo mapa e identifica uma área conhecida por problemas de segurança. O aplicativo marca a área perigosa no mapa. Um alerta de área perigosa é exibido na tela, notificando o usuário sobre o risco. 	

12.1.7 Casos de teste

12.1.7.1 Caso de teste < nome do caso de teste >

Identificação	Login-445			
Itens a testar	Login			
	Campo	Valor		
Entradas	Código de login do usuário e senha	Estando correto: Login feito com sucesso		
Entradas	Código do login do usuário e senha	Estando incorreto: Usuário/ senha invalida		
	Caso de não ter cadastro	Tela de cadastro		
	Campo	Valor		
Saídas esperadas	Acesso ao sistema	Tela do mapa		

Ambiente	Banco de dados
Procedimento	Inserir email e senha
Dependências	Fazer necessário do banco de dados

Identificação	Verificação de campo-787	
Itens a testar	Cpf ou documento	
Entradas	Campo	Valor
	Verificar se foi digitado, uma data, um cpf, cnpj	Não encontrado/incorreto
	Verificar se foi digitado, uma data, um cpf, cnpj	Encontrado o valor
Saídas esperadas	Campo	Valor
	Tela para completar o cadastro	Cpf encontrado
	Voltar para tela de cadastro	Cpf não encontrado
Ambiente	Banco de dados	
Procedimento	Digitar seu cpf ou documento	
Dependências	Se faz necessário o banco de dados	

Identificação	Alerta de confirmação	
Itens a testar	Deseja continuar	
	Campo	Valor
	Se sim	Tela avança
Entradas	Se não	Tela volta ao inicio

Saídas esperadas	Campo	Valor
	Voltar para tela inicial se for acionado não	Tela inicial
	Ir para tela posterior se for sim	Não se elege
Ambiente	Banco de dados	
Procedimento	Apertar o botão	
Dependências	React	

Identificação	Perfil do usuário	
Itens a testar	Tela do cadastro dele	
	Campo	Valor
	Cadastro	dados
Entradas		
Saídas esperadas	Campo	Valor
	Informações do cadastro dele	Telefone, nome, email
	Tela de cadastro	Back end
Ambiente	Back-end	
Procedimento	Apertar no canto superior	
Dependências	Se faz necessário o banco de dados	

Identificação	Valores nulo	
Itens a testar	O número informado do captcha	
	Campo	Valor
	Valor maior que zero	Tela avança
Entradas	Valor menor que zero	"Valor nulo"
Saídas esperadas	Campo	Valor
	Informar que o valor informado é nulo	"Digite um número valido"
	Tela de cadastro	Back end
Ambiente	Back-end	
Procedimento	Apertar no canto superior	
Dependências	Se faz necessário o banco de dados	